

## DISTÚRBIOS OSTEOMUSCULARES RELACIONADO AO TRABALHO E QUALIDADE DE VIDA DE AGRICULTORES DO MUNICÍPIO DE GOVERNADOR MANGABEIRA – BA

Cibele dos Santos Machado<sup>1</sup>; Larissa Rolim Borges-Paluch<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Bacharel em Fisioterapia, pós-graduanda em Fisioterapia nas Algas Posturais da coluna vertebral, Mestranda em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente (UNIMAM) [cibele.machado11@hotmail.com.br](mailto:cibele.machado11@hotmail.com.br); <sup>2</sup>Doutora e Mestre em Ciências Biológicas (UFPR), Especialista em Biossegurança e Biotecnologia Aplicada às Ciências da Saúde, Especialista em Tecnologia e Educação à Distância, Bacharel e Licenciada em Ciências Biológicas, Licenciada em Pedagogia, Docente da Graduação e do Mestrado da UNIMAM, [larissapaluch@gmail.com](mailto:larissapaluch@gmail.com)

A agricultura representa um dos mais relevantes domínios da economia do Brasil, com grande destaque no cenário mundial. E no que diz respeito aos agricultores, essa atividade laboral comumente exige de uma grande repetição de movimentos, ritmo acelerado e posturas inadequadas que podem acarretar em sérias repercussões ergonômicas na saúde desses trabalhadores. Assim, são condições de trabalho, muitas vezes consideradas insalubres e insatisfatórias, que podem gerar impactos na Qualidade de Vida (QV), pois tornam esses trabalhadores suscetíveis ao desenvolvimento de sintomas, doenças e/ou distúrbios. De acordo com a descrição do Ministério da Saúde, o desgaste das estruturas musculoesqueléticas decorrentes das atividades laborais é definido como: Distúrbios osteomusculares relacionados ao trabalho (DORT). Dessa forma, este trabalho tem como objetivo geral, investigar a relação entre os distúrbios osteomusculares relacionados a atividade laboral e qualidade de vida de agricultores do município de Governador Mangabeira – BA. Os objetivos específicos são: Caracterizar o perfil sociodemográfico, hábitos de vida, saúde, riscos ocupacionais e ambientais dos agricultores; Identificar os distúrbios musculoesquelético relacionados à atividade laboral que atingem essa população; Avaliar as dimensões da qualidade de vida; e Elaborar manual interativo digital para fisioterapeutas da Atenção Básica para manejo da prevenção de DORT em agricultores. A metodologia utilizada será uma pesquisa de campo com abordagem quantitativa do tipo descritiva. A população estudada será composta por trabalhadores rurais, pertencentes à agricultura familiar, identificados pela Declaração de Aptidão ao Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura (DAP), residentes do município de Governador Mangabeira - BA. A coleta de dados será realizada após aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa e respeitará às resoluções e normas éticas em pesquisa com seres humanos, como consta na Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde. Os participantes do estudo responderão a quatro questionários: a) questionário de caracterização (sociodemográfico, hábitos de vida, saúde, riscos ocupacionais e ambientais), b) Questionário Nórdico de Sintomas Osteomusculares (QNSO), c) Escala visual analógica da dor (EVA) e d) *World Health Organization Quality of life* (WHOQOL-bref). Esta pesquisa busca conhecer os possíveis distúrbios osteomusculares relacionados ao trabalho dessa população, no intuito de identificar os fatores de risco presentes e atuar na sua prevenção. Assim como, elaborar um material para os fisioterapeutas, que será um instrumento, construído a partir da identificação dos resultados obtidos nesse estudo, sendo possível propor a



atuação do setor da gestão pública local, adaptações no ambiente de trabalho dos agricultores, através de programas de saúde preventiva, objetivando a melhoria da qualidade de vida.

**Palavras chaves:** Agricultura familiar. Saúde do trabalhador. Qualidade de vida no trabalho.